

nante, é, neste momento, o partido da liberdade, assim também — ficae certos — o outro que, por ventura, venha a occupar o poder será também um partido da liberdade.

Deveis ter este espirito de equidade em relação ao chefe do Estado que, justiça lhe seja feita — é um homem que garante as liberdades publicas. Se assim não fosse, eu não poderia ter dito o que disse ha quatro dias, numa conferencia, nem o que estou dizendo agora, ao discutir a liberdade profissional."

De todo este relato de factos, infere-se pois, que em virtude de graves consequências, tornava-se mister uma solução.

Isto foi alcançado com o substitutivo apresentado, verdadeira expressão de um accordo, do qual a maioria não era conhecedora.

Nota: Na presente esposição dos factos desenvolados, por occasião da agitada sessão de „Medicina Social“ no IX C. M. B., encontram-se transcripto grande parte do noticiario da nossa „Imprensa Local“ a qual com impecavel exatidão reproduziu em palavras os acontecimentos occorridos.

Os „Archivos Rio Grandenses de Medicina“ aceitam annuncios de preparados, casas de material de laboratorio, cirurgia, automoveis, etc. etc.

A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulação em todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.

Os pedidos de annuncios devem ser dirigidos para a rua 1.º de Março n. 440 em Porto Alegre.

Cartinha para o Rio

Meu caro

Prof. Fernando de Magalhães:

Dispa, eminente Prof., a sua béca de emerito cathedratico; affaste o cordão e a medalha symbolica de membro eminente da Academia de Medicina; retire o seu fardão de immortal das lettras; esqueça-se, momentaneamente, do seu invejado talento e da sua não menos invejavel eloquencia; fique médico, tão só diplomado, e perdõe a ousadia deste humilimo clinico de aldeia, que quer fallar-lhe francamente, de coração aberto, á gaúcha, embóra sem rodeios . . .

Ha pouco, lembrei-me de si, demorada-mente: lia o „Monasticon“ de Alex. Herculano e cahiu-me sob os olhos estes trechinhos:

„Mais de sete seculos são passados depois que tu, oh Christo, vieste visitar a terra.

„E as tuas palavras foram escutadas pelos indomaveis filhos da Gothia, e elles ajoelharam aos pés da Cruz. Era que nessas palavras havia uma poesia celeste, a qual as almas rudes, mas virgens, do septentrião sentiam casar-se com as suas primitivas virtudes.

„Tu evangelizavas a verdade e condemnavas todo o genero de tyrannia: tu restituias ao valor a sua generosidade, á generosidade a sua modestia: tu revelavas inauditos mysterios no esforço de morrer: a constancia dos teus martyres escurecia a dos nossos guerreiros, quando, debaixo do punhal do inimigo victorioso, recusavam confessar-se vencidos.“

Li isso e lembrei-me de si, demorada-mente . . . E lembrei-me daquela noite de outubro, noite de temporal, em que uma tempestade também havia no espirito dos congressistas . . . E recordei o anceoio de gregos e de troyanos pela sua chegada, pelas suas palavras e pelas suas resoluções. Rememorei a torrente de suas palavras, ao re-abrir a sessão de medicina social, palavras ás catadupas, sem tomar folego . . .

E recordei-me do „pocker“ . . . Lembrei-me dos desfavoritos da sorte, quando não lhes vêm o „four“, nem o „five“ . . . Tremenda situação! As horas avançam, o dinheiro mingua, o desanimo domina o jogador e eil-o a queimar o ultimo cartucho: faz „bluff“ . . .

Assim lhe succedeu, meu caro collega,

naquella noite: as horas corriam, a energia minguava, a politiquice dominára o presidente da sessão e eil-o a dar o tiro de misericórdia na these Fr. Simões, um tiro-**bluff** . . .

Da gavetinha da memoria surgiu-me, depois, a lembrança do dia seguinte: sessão dedicada aos estudantes, sua defesa do **bluff** praticado na vespera, seu apoio ás conclusões daquella these, os apartes que o desorientaram um pouquinho . . . e a sua promessa solemne de que, recém-chegado áhi, o seu primeiro acto seria levar dvante a sua proposta, apoiada inadvertidamente: entregar ás demais sociedades médicas do Brasil a solução da these sobre liberdade profissional.

O seu talento e a sua eloquencia haviam aprisionado as assembléas e, assim, houve ainda muitos e ingenuos collegas, que se deitaram, á espera dos seus actos e do cumprimento das suas promessas, logo que arribasse á Guanabara.

Nem eu, nem os quarenta e tantos collegas retirantes daquella noite entrámos no novo „pocker“ jogado e, por isso, sahimos illesos do segundo **bluff** atirado ás faces dos collegas ingenuos.

No „pocker“ da vida, caro collega, é preciso jogar-se com o **coringa**, que é a altivez para dizer o que se pensa e pensar o que se escreve, sempre e sempre. E como no seu jogo não nos permittiram o coringa, nós ficámos á margem . . .

Tudo isso recordei, quando, ha pouco, lia o Herculano. E, lidos aquelles trechos,

não prosegui, mas reli-os, lembrando-me de si, demoradamente. E, por uma curiosa contra-dança das palavras, reli os trechos assim:

„Mais de cinco mezes são passados depois que tu, oh Fernando, vieste visitar a nossa terra.

„E as tuas palavras foram escutadas pelos indomaveis filhos do Pampa e elles pasmaram deante da tua eloquencia. Era que nessas palavras*) havia uma poesia celeste, a qual as almas rudes, mas virgens, do Rio Grande do Sul sentiam casar-se com as suas primitivas virtudes.

„Tu evangelizavas a verdade e condemnavas todo o genero de tyrannia: tu restituías á medicina o seu valor, á patria a sua liberdade: tu revelavas inauditos mysterios no esforço de nos convencer: a constancia das tuas idéas escurecia a dos nossos farroupilhas quando, debaixo do punhal dos imperiaes, recusavam confessar-se vencidos.“

Depois . . . depois veio o **bluff** . . .

E é só, meu eminente collega.

Com o atrevimento desta cartinha, só lhe quiz provar que hoje pensei em si, demorada e penalisadamente . . .

Do menor collega

Ney Cabral.

P. Alegre — Abril 1927.

*) Vêde „A medicina ao serviço da Democracia“.

Em virtude da demora no recebimento de parte da presente collaboração, fômos forçados a retardar a tiragem deste numero, motivo pelo qual, apresentamos as nossas escusas, em particular áquelles, que continuam a nos enviar os seus valiosos annuncios.

Afim de evitar o extravio das Revistas que nos são enviadas em permuta com os Archivos Rio Grandenses de Medicina, rogamos ás respectivas redacções, enviarem-nas para a rua 1.º de Março
n.º 440 — Porto Alegre.
